



CÓD:OP-088AB-24  
7908403552313

# **ANAJÁS- PA**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANAJÁS - PARÁ**

Comum aos cargos Coveiro, Merendeira e  
Porteiro

**EDITAL Nº 001/2024 – PMA**

## ***Língua Portuguesa***

1. Compreensão e interpretação de textos diversos . . . . .	5
2. Tipos e gêneros textuais . . . . .	5
3. Fonética . . . . .	6
4. Acentuação . . . . .	7
5. Ortografia vigente . . . . .	8
6. Morfologia: classificação e flexões (substantivo, adjetivo, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção) . . . . .	8
7. Frase, oração e período. Termos da oração. Período simples e composto e suas classificações. A sintaxe da frase . . . . .	15
8. Concordância . . . . .	19
9. Colocação pronominal . . . . .	21
10. Regência . . . . .	22
11. Semântica (conotação, denotação, sinônimo, antônimo, polissemia) . . . . .	23
12. Estilística: pontuação e figuras de linguagem (metáfora, metonímia, pleonasma, hipérbole) . . . . .	23
13. Crase . . . . .	29

## ***Matemática***

1. Conjunto dos números reais: reconhecimento e ordenação; Dízimas periódicas (fração geratriz) e operações (adição subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação) e problemas envolvendo números reais . . . . .	35
2. Razão e proporção, variação de grandezas diretamente proporcionais, inversamente proporcionais e não proporcionais, regra de três simples e composta . . . . .	48
3. Problemas envolvendo porcentagem em situações cotidianas . . . . .	51
4. Problemas envolvendo equações do 1º e 2º grau . . . . .	53
5. Sistema de equações do 1º grau; 7 . . . . .	55
6. Triângulos (classificação, propriedades, pontos notáveis e teorema de Pitágoras) . . . . .	57
7. Polígonos regulares, não regulares e circunferência: características, cálculo de área e perímetro . . . . .	64
8. Figuras geométricas espaciais (prisma, pirâmide, cilindro, cone e esfera): características, planificações, relações entre arestas, vértices e faces de prismas e pirâmides . . . . .	66
9. Teorema de Tales e vistas ortogonais de figuras espaciais . . . . .	77
10. Unidades de medida: transformação de medidas e problemas envolvendo medidas de comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume inseridas em contextos oriundos de situações cotidianas . . . . .	78
11. Cálculo de probabilidades (expressando-a por meio de um número racional na forma fracionária, decimal e percentual) . . . . .	80
12. Medidas de tendência central (média, moda e mediana), leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos (de colunas simples e agrupadas, de barras, de setores e pictóricos) . . . . .	82

## ***Conhecimentos Gerais***

1. Conhecimentos referentes aos principais fatos políticos, econômicos e sociais do Pará, do Brasil e do mundo na atualidade . . . . .	89
2. Os principais problemas socioambientais no Pará, no Brasil e no mundo na atualidade . . . . .	89
3. Sustentabilidade e desenvolvimento econômico . . . . .	90
4. Regionalização do território brasileiro . . . . .	90

---

## ÍNDICE

---

5. ....	97
6. Características físicas (clima, relevo, hidrografia, vegetação e recursos naturais) do Município de Anajás; Formação histórica e econômica do Município de Anajás .....	108
7. Questões climáticas e os desafios contemporâneos para a Amazônia .....	111

---

Confira os exemplos de conjugação apresentados abaixo:

## Verbo Lutar

**Gerúndio:** lutando  
**Particípio passado:** lutado  
**Infinitivo:** lutar

Tipo de verbo: regular  
 Transitividade: transitivo e intransitivo  
 Separação silábica: lu-tar

Indicativo		
Presente	Pretérito Imperfeito	Pretérito Perfeito
eu luto tu lutas ele luta nós lutamos vós lutais eles lutam	eu lutava tu lutavas ele lutava nós lutávamos vós lutáveis eles lutavam	eu lutei tu lutaste ele lutou nós lutamos vós lutastes eles lutaram
Pretérito Mais-que-perfeito	Futuro do Presente	Futuro do Pretérito
eu lutara tu lutaras ele lutara nós lutáramos vós lutáreis eles lutaram	eu lutarei tu lutarás ele lutará nós lutaremos vós lutareis eles lutarão	eu lutaria tu lutarias ele lutaria nós lutaríamos vós lutaríeis eles lutariam

Subjuntivo		
Presente	Pretérito Imperfeito	Futuro
que eu lute que tu lutes que ele lute que nós lutemos que vós luteis que eles lutem	se eu lutasse se tu lutasses se ele lutasse se nós lutássemos se vós lutásseis se eles lutassem	quando eu lutar quando tu lutares quando ele lutar quando nós lutarmos quando vós lutardes quando eles lutarem

Imperativo		Infinitivo
Imperativo Afirmativo	Imperativo Negativo	Infinitivo Pessoal
-- luta tu lute você lutemos nós lutai vós lutem vocês	-- não lutes tu não lute você não lutemos nós não luteis vós não lutem vocês	por lutar eu por lutares tu por lutar ele por lutarmos nós por lutardes vós por lutarem eles

Fonte: [www.conjugação.com.br/verbo-lutar](http://www.conjugação.com.br/verbo-lutar)

## Verbo Impor

Este verbo é derivado do verbo pôr, considerado um verbo irregular da 2.<sup>a</sup> conjugação. Assim, deverá ser conjugado conforme o verbo pôr. Não deverá, contudo, ser escrito com acento circunflexo na sua forma infinitiva.

**Gerúndio:** impondo

Tipo de verbo: irregular

**Particípio passado:** imposto

Transitividade: transitivo direto, transitivo indireto, transitivo direto e indireto e pronominal

**Infinitivo:** impor

Separação silábica: im-por

Indicativo		
Presente	Pretérito Imperfeito	Pretérito Perfeito
eu imponho* tu impões* ele impõe* nós impomos* vós impondes* eles impõem*	eu impunha* tu impunhas* ele impunha* nós impúnhamos* vós impúnheis* eles impunham*	eu impus* tu impuseste* ele impôs* nós impusemos* vós impusestes* eles impuseram*
Pretérito Mais-que-perfeito	Futuro do Presente	Futuro do Pretérito
eu impusera* tu impuseras* ele impusera* nós impuséramos* vós impuséreis* eles impuseram*	eu imporei* tu imporás* ele imporá* nós imporemos* vós imporeis* eles imporão*	eu imporia* tu imporias* ele imporia* nós imporíamos* vós imporíeis* eles imporiam*

Subjuntivo		
Presente	Pretérito Imperfeito	Futuro
que eu imponha* que tu imponhas* que ele imponha* que nós imponhamos* que vós imponhais* que eles imponham*	se eu impusesse* se tu impusesse* se ele impusesse* se nós impuséssemos* se vós impusésseis* se eles impusessem*	quando eu impuser* quando tu impuseres* quando ele impuser* quando nós impusermos* quando vós impuserdes* quando eles impuserem*

Imperativo		Infinitivo
Imperativo Afirmativo	Imperativo Negativo	Infinitivo Pessoal
-- impõe* tu imponha* você imponhamos* nós imponde* vós imponham* vocês	-- não imponhas* tu não imponha* você não imponhamos* nós não imponhais* vós não imponham* vocês	por impor* eu por impores* tu por impor* ele por impormos* nós por impordes* vós por imporem* eles

Fonte: [www.conjugação.com.br/verbo-impor](http://www.conjugação.com.br/verbo-impor)

**Vale ressaltar a divisibilidade por 7:** Um número é divisível por 7 quando o último algarismo do número, multiplicado por 2, subtraído do número sem o algarismo, resulta em um número múltiplo de 7. Neste, o processo será repetido a fim de diminuir a quantidade de algarismos a serem analisados quanto à divisibilidade por 7.

**Outros critérios**

**Divisibilidade por 12:** Um número é divisível por 12 quando é divisível por 3 e por 4 ao mesmo tempo.

**Divisibilidade por 15:** Um número é divisível por 15 quando é divisível por 3 e por 5 ao mesmo tempo.

**Fatoração numérica**

Trata-se de decompor o número em fatores primos. Para decompor este número natural em fatores primos, dividimos o mesmo pelo seu menor divisor primo, após pegamos o quociente e dividimos o pelo seu menor divisor, e assim sucessivamente até obtermos o quociente 1. O produto de todos os fatores primos representa o número fatorado. Exemplo:

$$\begin{array}{r|l}
 144 & 2 \\
 72 & 2 \\
 36 & 2 \\
 18 & 2 \\
 9 & 3 \\
 3 & 3 \\
 1 & \\
 \hline
 & 144 = 2^4 \times 3^2
 \end{array}$$

**Divisores**

Os divisores de um número n, é o conjunto formado por todos os números que o dividem exatamente. Tomemos como exemplo o número 12.

$$\begin{array}{r|l}
 12 & 1 \\
 \hline
 0 & 12 \\
 \hline
 12 & 4 \\
 \hline
 0 & 3
 \end{array}
 \quad
 \begin{array}{r|l}
 12 & 2 \\
 \hline
 0 & 6 \\
 \hline
 12 & 6 \\
 \hline
 0 & 2
 \end{array}
 \quad
 \begin{array}{r|l}
 12 & 3 \\
 \hline
 0 & 4 \\
 \hline
 12 & 12 \\
 \hline
 0 & 1
 \end{array}$$

Um método para descobrirmos os divisores é através da fatoração numérica. O número de divisores naturais é igual ao produto dos expoentes dos fatores primos acrescidos de 1.

Logo o número de divisores de 12 são:

$$\underbrace{2^2}_{(2+1)} \cdot \underbrace{3^1}_{(1+1)} = (2 + 1) \cdot (1 + 1) = 3 \cdot 2 = 6 \text{ divisores naturais}$$

Para sabermos quais são esses 6 divisores basta pegarmos cada fator da decomposição e seu respectivo expoente natural que varia de zero até o expoente com o qual o fator se apresenta na decomposição do número natural.

$$12 = 2^2 \cdot 3^1 =$$

$2^2 = 2^0, 2^1 \text{ e } 2^2$ ;  $3^1 = 3^0 \text{ e } 3^1$ , teremos:

$$2^0 \cdot 3^0 = 1$$

$$2^0 \cdot 3^1 = 3$$

$$2^1 \cdot 3^0 = 2$$

$$2^1 \cdot 3^1 = 2 \cdot 3 = 6$$

$$2^2 \cdot 3^1 = 4 \cdot 3 = 12$$

$$2^2 \cdot 3^0 = 4$$

O conjunto de divisores de 12 são:  $D(12) = \{1, 2, 3, 4, 6, 12\}$

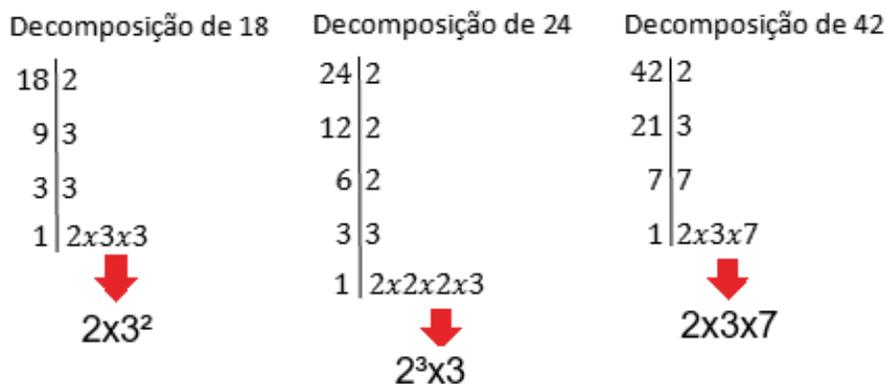
A soma dos divisores é dada por:  $1 + 2 + 3 + 4 + 6 + 12 = 28$

**Máximo divisor comum (MDC)**

É o maior número que é divisor comum de todos os números dados. Para o cálculo do MDC usamos a decomposição em fatores primos. Procedemos da seguinte maneira:

Após decompor em fatores primos, o MDC é o produto dos **FATORES COMUNS** obtidos, cada um deles elevado ao seu **MENOR EXPOENTE**. Exemplo:

$$\text{MDC}(18,24,42) =$$



Observe que os fatores comuns entre eles são: 2 e 3, então pegamos os de menores expoentes:  $2 \times 3 = 6$ . Logo o Máximo Divisor Comum entre 18,24 e 42 é 6.

**Mínimo múltiplo comum (MMC)**

É o menor número positivo que é múltiplo comum de todos os números dados. A técnica para acharmos é a mesma do MDC, apenas com a seguinte ressalva:

O MMC é o produto dos **FATORES COMUNS E NÃO-COMUNS**, cada um deles elevado ao **SEU MAIOR EXPOENTE**.

Pegando o exemplo anterior, teríamos:

$$\text{MMC}(18,24,42) =$$

Fatores comuns e não-comuns = 2, 3 e 7

Com maiores expoentes:  $2^3 \times 3^2 \times 7 = 8 \times 9 \times 7 = 504$ . Logo o Mínimo Múltiplo Comum entre 18,24 e 42 é 504.

Temos ainda que o produto do MDC e MMC é dado por: **MDC(A,B) . MMC(A,B) = A.B**

**RAZÃO E PROPORÇÃO, VARIAÇÃO DE GRANDEZAS DIRETAMENTE PROPORCIONAIS, INVERSAMENTE PROPORCIONAIS E NÃO PROPORCIONAIS, REGRA DE TRÊS SIMPLES E COMPOSTA**

**Razão**

É uma fração, sendo *a* e *b* dois números a sua razão, chama-se *razão de a para b*:  $\frac{a}{b}$  ou  $a:b$ , assim representados, sendo  $b \neq 0$ . Temos que:

$$\frac{a}{b} \Rightarrow \begin{array}{l} \text{antecedente} \\ \text{consequente} \end{array}$$

**Exemplo:**

**(SEPLAN/GO – PERITO CRIMINAL – FUNIVERSA)** Em uma ação policial, foram apreendidos 1 traficante e 150 kg de um produto parecido com maconha. Na análise laboratorial, o perito constatou que o produto apreendido não era maconha pura, isto é, era uma mistura da *Cannabis sativa* com outras ervas. Interrogado, o traficante revelou que, na produção de 5 kg desse produto, ele usava apenas 2 kg da *Cannabis sativa*; o restante era composto por várias “outras ervas”. Nesse caso, é correto afirmar que, para fabricar todo o produto apreendido, o traficante usou

- (A) 50 kg de *Cannabis sativa* e 100 kg de outras ervas.
- (B) 55 kg de *Cannabis sativa* e 95 kg de outras ervas.
- (C) 60 kg de *Cannabis sativa* e 90 kg de outras ervas.
- (D) 65 kg de *Cannabis sativa* e 85 kg de outras ervas.
- (E) 70 kg de *Cannabis sativa* e 80 kg de outras ervas.

**Gurupi:** garimpos de ouro.

**Volta Grande do Xingu:** garimpos de ouro.

**Jari:** garimpos de ouro.

O extrativismo mineral vem desenvolvendo uma indústria metalúrgica cada vez mais significativa. No município de Barcarena é beneficiada boa parte da bauxita extraída no município de Paragominas e na região do Tapajós em Oriximiná. No momento Barcarena é um grande produtor de alumínio, e sedia uma das maiores fábricas desse produto no mundo, boa parte dele é exportado o que contribui para o município abrigar também a principal atividade portuária do Pará, no distrito de Vila do Conde.

Ao longo da Estrada de Ferro Carajás, que vai da região sudeste do Pará até São Luís do Maranhão, é possível atestar a presença crescente de siderúrgicas. O governo federal implementou em Marabá um polo siderúrgico e metalúrgico, além das companhias já presentes na cidade. O polo siderúrgico de Marabá utilizava intensamente o carvão vegetal para aquecer os fornos que produzem o ferro gusa, contribuindo assim, para a devastação mais rápida das florestas nativas da região, mas recentemente este cenário vem mudando, as indústrias estão investindo no reflorestamento de áreas devastadas e na produção de carvão do coco da palmeira babaçu, que não devasta áreas da floresta nativa porque consiste somente na queima do coco e não do coqueiro, este é produzido principalmente no município de Bom Jesus do Tocantins.

#### **Principais Projetos Mínero-Metalúrgicos no Pará**

##### **Projeto Carajás**

município: Parauapebas

empresa: Companhia Vale do Rio Doce - CVRD

investimentos: US\$ 3,4 bilhões

produção: ferro, manganês e ouro

mão-de-obra: 3.000 pessoas

##### **Projeto Trombetas**

município: Oriximiná

empresa: Mineração Rio do Norte S/A - MRN

investimentos: US\$ 600 milhões

produção: bauxita metalúrgica

mão-de-obra: 990 pessoas

##### **Projeto Almeirim**

município: Almeirim

empresa: MSL - Minerais (Grupo Caemi)

investimentos: US\$ 55 milhões

produção: bauxita refratária

mão-de-obra: 155 pessoas

##### **Projeto Rio Capim**

município: Ipixuna do Pará

empresas: Pará Pigmentos S/A e Rio Capim Caulim S/A

investimentos: US\$ 540 milhões

produção: caulim (tipo coating)

mão-de-obra: 270 pessoas

##### **Projeto Capanema**

município: Capanema

empresa: Cimentos do Brasil S/A - Cibrasa

investimentos: US\$ 100 milhões

produção: calcário para cimento

mão-de-obra: 390 pessoas

##### **Projeto Água Mineral**

municípios: Belém e Benevides

empresas: Belém Águas Ltda - Belágua, Santa Felicidade e Indaiá do Brasil Águas Minerais Ltda - Indaiá.

investimentos: US\$ 20 milhões

produção: água mineral

mão-de-obra: 300 pessoas

##### **Projeto Albras**

município: Barcarena

empresa: Alumínio Brasileiro S/A - Albrás

investimentos: US\$ 1,4 bilhão

produção: alumínio metálico

mão-de-obra: 1600 pessoas

##### **Projeto Silício**

município: Breu Branco

empresa: Camargo Corrêa Metais S/A - CCM

investimentos: US\$ 120 milhões

produção: silício metálico

mão-de-obra: 350 pessoas

##### **Projeto Alunorte**

município: Barcarena

empresa: Alumina do Norte S/A - Alunorte

investimentos: US\$ 875 milhões

produção: alumina

mão-de-obra: 600 pessoas

##### **Projeto Ferro Gusa**

município: Marabá

empresa: Cia. Siderúrgica do Pará - Cosipar e Siderúrgica de Marabá - Simara

investimentos: US\$ 100 milhões

produção: ferro gusa

mão-de-obra: 400 pessoas

#### **Programas do Governo Estadual**

**Verticalização da Produção Mineral** - Verticalização Mineral é a transformação dos bens produzidos pelo setor, no próprio Estado, agregando maior valor. Inclui o Polo Moageiro, que tem como objetivo viabilizar a produção de calcário para corretivo de solos na agricultura, e o Plano Diretor Joalheiro, realizado em parceria com a Seteps - Secretaria de Trabalho e Promoção Social e o Sebrae - Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa, visando à implantação de polos joalheiros no território paraense.

**Fomento à Atividade Mineral** - O fomento Mineral visa atrair e estimular investimentos na mineração, atuando, também, em conjunto com o DNPM - Departamento Nacional da Produção Mineral na execução dos trabalhos de fiscalização da atividade minerária, em todo o Estado.

**Em parceria com a CPRM** - Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais, empresa ligada ao Ministério de Minas e Energia - MME, e com as Prefeituras Municipais, executa o Programa de Integração Mineral dos Municípios da Amazônia - Primaz.

**Sumário Mineral** - periódico bilingue anual, editado em conjunto com o DNPM, que sintetiza as estatísticas do setor mineral do Estado do Pará.

**Gestão da Atividade Extrativa Mineral** - Gestão da Atividade Mineira - trabalho de fomento visando à transformação dos garimpos, em pequenos distritos mineiros.

**Gestão dos bens minerais de emprego imediato na construção civil – trabalho executado em parceria com o DNPM** - Departamento Nacional da Produção Mineral, a Sectam - Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente, o IDESP - Instituto do Desenvolvimento Econômico e Social do Pará, a UFPa - Universidade Federal do Pará e as Prefeituras Municipais, objetivando o seu aproveitamento econômico.

**Gestão dos impactos do mercúrio na atividade garimpeira** - ação executada em conjunto com o Instituto Evandro Chagas - IEC, cuja meta é estudar as consequências do uso do mercúrio nas áreas de garimpos de ouro.

### **Agricultura Paraense**

Apesar do solo paraense não apresenta excelência, principalmente em relação ao cultivo agrícola. E, apesar de não poder competir com o nível de fertilidade encontrado em outras regiões do país, o Pará tem um considerável potencial agrícola, bastando apenas que seu solo passe por processos corretivos. A seguir, destacamos algumas áreas do Estado e suas características:

**Região do Projeto Carajás e áreas próximas** – predominância de solos favoráveis ao cultivo de vegetais, com fertilidade considerada média devido à falta de alguns elementos nutritivos.

Na região sul do estado, destaca-se o município de São Félix do Xingu é o município com maior produção de banana do país.

**Várzeas do Amazonas e seus tributários, e a Oeste da Ilha do Marajó** – fertilidade natural classificada de média e alta, mesmo os solos estando sujeitos a inundações em determinado período do ano.

**Nordeste do Pará** – baixa fertilidade natural. Nesta região as atividades agrícolas são mais intensas no estado, onde destaca-se o município de Castanhal. O Pará é o maior produtor de pimenta do reino do Brasil, destacando-se o município de Tomé-Açu. O estado também está entre os primeiros na produção de coco da Bahia.

**Regiões Centro e Norte do Pará** – solos com excesso de alumínio trocável e relevo muito acidentado.

O Pará é o 2º estado brasileiro em produção de cacau, cultivo predominante na Região da Transamazônica.

**Foz do Rio Amazonas** – solos limitados ao cultivo. Apresenta altos teores de sódio trocável e risco de inundação. Necessitam de técnicas especiais de manejo.

### **Pecuária no Pará**

A pecuária é mais presente no sudeste do estado, que possui um rebanho calculado em mais de 14 milhões de cabeças de bovinos. 2º estado em nº de rebanho bovino.

### **Pesca no Pará**

O Estado do Pará é o 2º maior produtor de pescado do País e o 1º da região norte, com uma área de 1.248.048 Km<sup>2</sup>, possui 40% de todas as suas águas, correspondentes a 580 km dos mais de 8.000 km de costas do Brasil. Com uma rica fauna aquática, fluvial, lacustre e marítima cujo potencial foi estimado para águas estuarinas e marinhas, entre 650.000 e 700.000 toneladas/ ano, isto é, 70% do total da produção brasileira.

Neste seguimento portanto, conta com recursos hídricos distribuídos em 70.000 km<sup>2</sup> de plataforma continental, em condições de captura por arrasto, 23.500 km<sup>2</sup> de águas interiores, sendo 21.000 km de rios e lagos natural, 2.500 km<sup>2</sup> de lagos artificiais e 10.800 km<sup>2</sup> de vegetação litorânea dos quais 4.500 km<sup>2</sup> de manguezais, o que vêm confirmar o potencial para as atividades de Pesca e Aquicultura no Estado.

Quanto à exportação, o Estado do Pará se encontra no 2º lugar no Brasil, ficando atrás somente do Estado do Amazonas. Além disso, possui o maior número de pescadores cadastrados.

### **A Indústria**

A indústria do estado concentra-se mais na região metropolitana de Belém, com os distritos industriais de Icoaraci e Ananindeua, e também vem se consolidando em municípios como Barcarena e Marabá através de investimentos na verticalização dos minérios extraídos, como bauxita e ferro, que ao serem beneficiados, agregam valor ao se transformarem em alumínio e aço no próprio Estado.

Pela característica natural da região, destacam-se também como fortes ramos da economia as indústrias madeireiras e moveleiras, tendo um polo moveleiro instalado no município de Paragominas.

Nos últimos anos, com a expansão da cultura da soja por todo o território nacional, e também pela falta de áreas livres a se expandir nas regiões sul, sudeste e até mesmo no centro-oeste (nas quais a soja se faz mais presente), as regiões sudeste e sudoeste do Pará tornaram-se uma nova área para essa atividade agrícola.

Pela rodovia Santarém-Cuiabá (BR-163) é escoada boa parte da produção de soja do Mato Grosso, que segue até o porto de Santarém, aquecendo a economia da cidade tanto pela exportação do grão como pela franca expansão de seu plantio: a produção local já representa 5% do total de grãos exportados.